

Angola revela consternação

☞-Uma delegação do MPLA—Partido do Trabalho do governo angolano chefiada pelo coronel Julião Mateus Paulo (Dino Matross), ministro da Segurança de Estado, assinou quarta-feira, na embaixada do Brasil em Luanda, o livro de condolências pela morte de Tancredo Neves.

No livro de condolências, o membro do bureau político assinalou “que o desaparecimento físico de Tancredo Neves, presidente eleito do Brasil, causou profunda consternação ao povo e governo angolano, que nesta ocasião triste para o povo brasileiro lhe apresenta as mais sentidas condolências”.

COMBATENTE

“Tancredo Neves, proeminente figura política do Brasil, foi um combatente incansável pela causa da democracia, da paz, liberdade, e da justiça social, facto que lhe grangeou o prestígio a que o povo brasileiro correspondeu, elegendo-o para o cargo de presidente da República do Brasil, após 20 anos de sucessivos regimes militares”, sublinhou o ministro da Segurança de Estado que estendeu os sentimentos de pesar a família enlutada.